

Nesta comunicação, apresentaremos a metodologia aplicada e os resultados obtidos nas atividades realizadas no âmbito do Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da Linha de Transmissão 500kV que conecta a Subestação Ventos de Santa Ângela à Subestação São João do Piauí. O empreendimento, a ser realizado pela empresa ENEL GREEN POWER, resultará na transmissão de energia elétrica gerada na Usina Complexo Eólico Ventos de Ângela e contemplará 96 km de extensão, cruzando os municípios de Lagoa do Barro do Piauí, Capitão Gervásio Oliveira e São João do Piauí, PI. A avaliação de impacto foi realizada pela empresa ARCHAEO PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS. A metodologia baseou-se em pressupostos teóricos da Arqueologia da Paisagem e dos Assentamentos, as quais buscam entender a relação entre os sítios arqueológicos e paisagens regionais. Neste marco, compreende-se que os sítios distribuem-se intencionalmente no espaço, tanto em função do contexto social, quanto do ambiental, não podendo ser explicados como entidades isoladas. Uma vez que a região possui ampla diversidade de relevos, serras alinhadas, vales encaixados, chapadas altas, escarpas e amplos interflúvios (cada um com potencialidades arqueológicas distintas), bem como 2 pacotes de rochas (Grupo Serra Grande e Grupo Serra Bonita), a área foi dividida em 3 Unidades de Paisagem, as quais agrupam diferentes características ambientais: Relevo Dobrado; Chapadas Altas e Vale do Rio Piauí. Como resultados, foram identificadas 32 localidades arqueológicas, sendo 23 sítios (3 de arte rupestre e 20 líticos a céu aberto) e 9 ocorrências arqueológicas (líticas), situadas em diferentes ecossistemas e áreas de impacto da LT. Dessas 32 áreas, 20 estão localizadas na Área Diretamente Afetada (ADA). Os artefatos estão expostos em superfície, geralmente associados a oficinas líticas de grandes dimensões, em locais estratégicos para captação de recursos hídricos e matérias-primas. Já os sítios de arte rupestre localizam-se nas margens do Riacho Itaquiara, importante fonte hídrica regional.

## **AVALIAÇÃO DE IMPACTO AO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NO COMPLEXO EÓLICO VENTOS DE SANTA ÂNGELA (PI)**

Suzana Hirooka (Archeo Pesquisas Arqueológicas)  
Isabela Suguiatsu (Archeo Pesquisas Arqueológicas)

**Palavras-chave:** Arqueologia; Impacto Ambiental; Unidade de Paisagem.

O Complexo Eólico Ventos de Santa Ângela (Projeto Lagoa dos Ventos) impactará direta e indiretamente o patrimônio arqueológico. Foram identificadas e delimitadas 32 localidades arqueológicas, sendo que oito (08) estão localizadas na área diretamente afetada (ADA) e devem ser resgatadas para a minimização do impacto. Na área de influência direta (AID) existem dez (10) áreas de interesse arqueológico que devem ser monitoradas, a fim de serem preservadas e valorizadas no contexto de patrimônio.

Outras quatorze (14) localidades arqueológicas estão situadas na área de influência indireta (AII) do empreendimento, sendo que todas devem ser preservadas, também com ações de monitoramento e de conservação. A área foi compartimentada em dez (10) unidades de paisagens, sendo que as UPs instaladas nos vales de rios foram a detentoras do maior número de sítios. Já as UPs que são constituídas de cristas e chapadas altas possuem o menor número de sítios arqueológicos. A área de implantação deste complexo eólico possui sítios arqueológicos históricos e pré-históricos. Em especial, os sítios com arte rupestre (Tradição Agreste) associados aos recursos hídricos, e aos sítios históricos multicomponenciais que devem ser melhor pesquisados para uma interpretação assertiva. Ainda, destaca-se o sítio Igreja Ponta da Serra que perfaz um conjunto de patrimônios, edificado e arqueológico, com relevância para o Estado do Piauí, uma vez que a Igreja possui destaque como patrimônio histórico.

### **PATRIMÔNIO FUNERÁRIO DOS IMIGRANTES ITALIANOS: NO CEMITÉRIO DE SÃO FRANCISCO DE MOMBARÇA – CONCEIÇÃO DO ALMEIDA-BA**

Taiane Moreira de Jesus (UFRB)  
Sabrina Damasceno Silva (UFRB)  
Fabiana Comerlato (UFRB)

**Palavras Chaves:** Cemitérios; Recôncavo da Bahia; Imigração Italiana.

Os cemitérios geralmente são considerados apenas lugares de depósitos de mortos, porém, também é um ambiente de cultos, ritos e celebrações, expressões de caráter artístico, religioso, financeiro e cultura, assim possibilitando guardar a memória dos seus sepultados. Possuidores de obras de artes, os monumentos funerários são objetos de grande valor arquitetônico, paisagístico e turístico, que precisam ser conservados pelo seu potencial histórico, como também por ser considerado sítio arqueológico. Desenvolvido com o intuito de colaborar para a ressignificação do olhar investigativo perante os espaços cemiteriais, o objeto deste estudo foi o Cemitério de São Francisco de Mombaça, situado na cidade de Conceição do Almeida, no Recôncavo Baiano, e teve por objetivo estudar as características arquitetônicas das sepulturas encontradas de imigrantes italianos do século XIX e XX. No cemitério foram documentadas quatro sepulturas de imigrantes italianos, que através das informações colhidas em campo e pesquisas específicas, foi possível realizar uma análise iconográfica e histórica dos elementos encontrados. Sendo seus estilos arquitetônicos, um em mausoléu e três em campa, com estilos artísticos, epitáfios e lápides em diferentes naturezas, como também os elementos decorativos que as compõem. Em destaque o Mausoléu da Família Nicolao de Coni, que sob os aspectos artísticos, nos remete as construções romanas, sendo caracterizada pelo seu luxo e grandiosidade característicos do Neoclassicismo,